

Revista de História

Pilros

História(s), Sociedade(s) e Cultura(s)



ISSN: 2357-8556

Fortaleza, v.7, n.14, janeiro-abril, 2019.

Revista Eletrônica do Curso de História da Universidade Estadual do Ceará

Fortaleza, v.7, n.14, jan.-abril, 2019.

ISSN: 2357-8556

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Reitor: Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio

Vice-Reitor: Prof. Ms. Hidelbrando dos Santos Soares

Centro de Humanidades – CH

Diretora: Prof.^a Ms^a Adriana Maria Duarte Barros

Vice-Diretor: Prof. Dr. Eduardo Jorge Oliveira Triandópilis

Pró-Reitoria de Graduação – ProGRAD

Pró-Reitora: Prof.^a Dr.^a Mônica Duarte Cavaignac

Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Ceará

Coordenador: Prof. Dr. Antônio Germano Magalhães Junior

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Allyson Bruno Viana

EDITOR CHEFE

Prof. Dr. Francisco José Gomes Damasceno (UECE)

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Gabriel Arcelino do Rêgo (UECE)

Reverson Nascimento Paula (UFSC)

CONSELHO EDITORIAL

Alisson Cruz Soledade (UFSC)

Ariane Cordeiro Paixão (UECE)

Bruno dos Anjos Freitas (UECE)

Camila Mota Farias (UECE)

Erica Souza Pinto (UECE)

Francimagda Almeida Avelino (UFRN)

Flaviano Oliveira dos Santos (UECE)

Geovani Pinheiro Soares (UECE)

Lucas Araújo Gomes (UECE)

Maria Adaiza Lima Gomes (UFSC)

Rômulo Iuri Martins Lima (UECE)

Sylvia Pinheiro Soares (UECE)

Stênio Ronald Rodrigues (UFSC)

Thiago da Silva Nobre (UECE)

Vanessa Nascimento de Souza (ANPUH-CE)

CONSELHO CONSULTIVO

Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos (UFU)

Profª. Dr^a Adriana Gracia Piscitelli (UNICAMP)

Prof. Dr. Alexandre Almeida Barbalho (UECE)

Prof. Dr. André Rocha Leite Haudenschild (UFU)

Prof. Dr. Antônio de Pádua Santiago de Freitas (UECE)

Prof^ª. M^a. Carla Oliveira Silvino (USP)

Profª. Drª Diva do Couto Gontijo Muniz (UNB)
Profª. Drª. Elis Regina Barbosa Angelo (UFRRJ)
Prof. Dr. Francisco Antônio Nunes Neto (UFSB)
Prof. Dr. Francisco Gerardo Cavalcante do Nascimento (UFU)
Prof. Dr. Gilmar Carvalho (UFC)
Prof. Dr. Gisafran Jucá (UECE)
Profª. Drª. Isaíde Bandeira da Silva (FECLESC)
Profª. Drª. Jorissa Danilla Nascimento Aguiar (UFCG)
Prof. Dr. Jurandir Malerba (UFRGS)
Prof. Dr. Klaus Hilbert (PUC-RS)
Prof. Dr. Leandro Santos Bulhões de Jesus (UNB)
Prof. Dr. Manuel Loff (Universidade do Porto)
Profª. Drª. Maria Dolores de Brito Mota (UFC)
Prof. Ms. Michel Platini Fernandes da Silva (UFSE)
Prof. Dr. Moisés Antiqueira (UNIOESTE)
Prof. Ms. Océlio Teixeira de Souza (URCA)
Prof. Dr. Pedro Rogério (UFC)
Prof. Dr. Radamés de Mesquita Rogério (UESPI)
Prof. Ms. Ricardo César Gadelha de Oliveira Júnior (UFRGS)
Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni (UNIFESP)
Prof. Dr. Sander Cruz Castelo (FECLESC)
Profª. Drª. Simone Luci Pereira (UNIRIO)
Profª. Drª. Sônia Maria de Meneses Silva (URCA)
Prof. Dr. Thiago Alves Nunes Rodrigues Tavares (INTA)
Prof. Dr. Tito Barros Leal de Pontes Medeiros (INTA)
Prof. Dr. William Mello (Indiana University)

PARECERISTAS AD HOC

Profª. Dra. Amanda Muniz Oliveira (UFSC)
Profª. Dra. Ana Luiza Rios Martins (UFPE)
Profª. Drª. Fátima Maria Leitão Araújo (UECE)
Prof. Ms. Francisco Adilson Lopes da Silva (UECE)
Prof. Dr. Francisco Carlos Jacinto Barbosa (UECE)
Prof. Ms. Gustavo Tiengo Pontes (UFSC)

Prof^a. M^a. Isabela Marques Fuchs
Prof^a. M^a. Jacinta Milanez Gislon (UFSC)
Prof^a. M^a. Janaína de Fatima Zdebskyi (UFSC)
Prof. Ms. José Lucas Cordeiro Fernandes (UECE)
Prof. Dr. Josivaldo Pires de Oliveira (UNEB)
Prof. Ms. Lucas Mores (UFSC)
Prof. Ms. Luciano Daudt da Rocha (UFSC)
Prof. Dr. Marcos José Diniz Silva (UECE)
Prof. Ms. Paulo Cesár Freire Sá (UNINASSAU)
Prof. Ms. Ricardo Duwe (UFSC)
Prof. Ms. Rodolpho Alexandre Santos Melo Bastos (UFSC)
Prof. Ms. Rodrigo Prates de Andrade (UFSC)
Prof^a. Dr^a. Valéria Aparecida Alves (UECE)

CONTATO PRINCIPAL

Prof. Dr. Francisco José Gomes Damasceno

E-mail: revistabilros@uece.br

SUPORTE TÉCNICO

Reverson Nascimento de Paula

E-mail: reverson_nascimento@hotmail.com

EDITORAÇÃO

Reverson Nascimento Paula

CAPA

Camila Mota Farias

Sumário

APRESENTAÇÃO.....06

ENTRE RES PUBLICA, VIRTÚ E DELETTO. A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE GUERRA EM MAQUIAVEL (*BETWEEN RES PUBLICA, VIRTÚ AND DELETTO. THE CONSTRUCTION OF THE CONCEPT OF WAR IN MAQUIAVEL*).....11

João Victor da M. Uzer Lima

LEITURAS CRÍTICAS DE ALUN MUNSLOW: RELATIVISMO E CAPITAL HISTORIOGRÁFICO NO DESCONSTRUINDO A HISTÓRIA. (*ALUN MUNSLOW'S CRITICAL READINGS: RELATIVISM AND HISTORIOGRAPHIC CAPITAL IN DECONSTRUCTING HISTORY*).....29

Daniel da Silva Klein

A ESCRITA DA HISTÓRIA E A UNIFICAÇÃO POLÍTICA DO REINO DA NORTÚMBRIA NA CRÔNICA-ANGLO-SAXÔNICA (c. 601 – 793) (*THE WRITING OF HISTORY AND THE POLITICAL UNIFICATION OF THE KINGDOM OF NORTHUMBRIA IN THE ANGLO-SAXON CHRONICLE (c. 601 – 793)*).....44

Kauê J. Neckel

MULHERES, CRIANÇAS E JUÍZES DE ÓRFÃOS: FAMÍLIA E TRABALHO INFANTIL NOS OITOCENTOS (*MUJERES, NIÑOS Y JUECES DE ÓRFANOS: FAMILIA Y TRABAJO INFANTIL EN LOS OCHOCIENTOS*)..... 67

Ana Cristina Pereira Lima

A IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS DE MARIANA: FORMAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E DINÂMICA INTERNA DA VIDA ASSOCIATIVA (MINAS GERAIS, SÉCULOS XVIII E XIX) (*THE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS BROTHERHOOD OF MARIANA: CREATION, STRUCTURING AND INSIDE DYNAMICS OF THE ASSOCIATIVE LIFE (MINAS GERAIS, XVIII AND XIX CENTURIES)*).....85

Vanessa Cerqueira Teixeira

PEDRADA EM MORADA DE MARIMBONDO: PRÁTICAS LETRADAS, CAPITALISMO E CIVILIZAÇÃO NO LIVRO O CANTO NOVO DA RAÇA (1927) (*STONE IN MARIMBONDO'S HIVE: LETTERED PRACTICES, CAPITALISM AND CIVILIZATION IN THE BOOK O CANTO NOVO DA RAÇA (1927)*).....114

Thiago da Silva Nobre

“PARA SE CURAR DA AÇÃO DO TEMPO É NECESSÁRIO VOLTAR ATRÁS”: AS MEMÓRIAS EXISTENCIAIS DO PADRE IBIAPINA (*“PARA CURIAR DE LA ACCIÓN DEL TIEMPO ES NECESARIO VOLVER ATRÁS”: LAS MEMORIAS EXISTENTES DEL PADRE IBIAPINA*).....131

Noemia Dayana de Oliveira

O PALÁCIO MONROE E AS TRINCHEIRAS DA MEMÓRIA (*THE MONROE PALACE AND THE MEMORY TRENCHES*).....146
Daniel Levy de Alvarenga

A FOLIA DE SÃO TOMÉ COMO TRAÇO ÉTNICO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA PERSPECTIVA DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS (*THE FOLIA DE SÃO TOMÉ AS ETHNIC TRAIL OF AFRO-BRAZILIAN CULTURE IN A VIEW OF POPULATIONS CLASSIFIED AS TRADITIONALS*).....170
Leandro de Castro Tavares
Oseias de Oliveira

A IMPORTÂNCIA DA ÁFRICA PARA A HISTÓRIA DO BRASIL (*L'IMPORTANCE DE L'AFRIQUE DANS L'HISTOIRE DU BRÉSIL*).....194
Gláucia Quênia Bezerra de Lima

O CINEMA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA: DEBATES, PRÁTICAS E DESAFIOS (*THE CINEMA AS A RESOURCE IN THE TEACHING OF AFRO-BRAZILIAN HISTORY AND CULTURE: DISCUSSIONS, PRACTICES AND CHALLENGES*).....213
Antônio Barros de Aguiar

VIVENCIANDO A EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL / PROJETO CANTA AQUI, SAMBA LÁ, VAMOS TODOS SE ALEGRA NA ASSOCIAÇÃO LAR DOS VELHOS EM ITABERABA – BA (*UNDERSTANDING NON-FORMAL EDUCATION / PROJECT SING HERE, SAMBA THERE, LET'S ALL BE HAPPENED TO THE OLD ASSOCIATION OF THE OLD IN ITABERABA - BA*).....237
Jaciele de Sena Carvalho de Oliveira

POLITICA EXTERIOR OMANÍ: CONDICIONANTES QUE INCIDEN SOBRE SU APUESTA POR LOS EQUILIBRIOS INCÓMODOS (2014-2018) (*OMANI FOREIGN POLICY: DETERMINANTS THAT AFFECTS ITS BET FOR UNCOMFORTABLE BALANCES (2014-2018)*).....250
Ornela Fabani

“MADE IN MIAMI”: A (RE)CONSTRUÇÃO DA TRAJETÓRIA DA CANTORA CAMILA CABELLO ATRAVÉS DE UMA CINEBIOGRAFIA. (“MADE IN MIAMI”: THE (RE)CONSTRUCTION OF THE TRAIL OF CANTORA CAMILA CABELLO THROUGH A CINEBIOGRAPHY.).....278
Igor Lemos Moreira

RESENHAS

CARLOTA JOAQUINA VAI AO CINEMA: A MONARQUIA E A INDEPENDÊNCIA REPRESENTADAS NAS TELONAS. (*FONSECA, Vitória Azevedo da. A monarquia no cinema brasileiro: Metodologia e análise de filmes históricos. Jundiaí: Paco Editorial, 201.*).....302
Rodrigo Galo Quintino

Apresentação

É com enorme alegria e satisfação que a equipe editorial anuncia o lançamento da 14ª edição da “*Revista de História Bilros: História(s), Sociedade(s) e Cultura(s)*”. Como afirmado nas edições anteriores, esse periódico é fruto do interesse e do esforço conjunto de discentes da graduação em História e do Mestrado Acadêmico em História (MAHIS) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), além de doutorandos/as egressos/as desta mesma instituição pública e que agora se encontram em outros Programas de Pós-Graduação. Chegamos à primeira edição do volume 7, referente ao ano de 2019, composta por 15 textos inéditos de acadêmicos e acadêmicas de Universidades de todo o Brasil. Esta edição é composta por quatorze **artigos livres** e uma **resenha**.

Contudo, antes de iniciarmos a apresentação dos trabalhos contidos nessa edição, faz-se necessário uma breve, porém importante, manifestação pública. Em meio aos cortes orçamentários, contingenciamentos e ataques sofridos pela educação e por todas as Universidades Públicas desse país, com MUITO PRAZER lançamos mais uma edição desta “BALBURDIA”, a qual, com muito esforço e dedicação foi construída por pesquisadores e pesquisadoras de diversas áreas. Em um momento onde valorizar a educação e defender as Universidades Públicas virou sinônimo de baderna, nós da equipe editorial da Revista Bilros conclamamos que vocês, que diariamente têm se esforçado para manter viva a chama da pesquisa no Brasil, continuem nesta luta. Travem essa batalha juntamente conosco e diversos outros periódicos e instituições, se dediquem às suas pesquisas, levem elas para as ruas, conversem com as pessoas, participem das organizações em prol de uma educação pública, gratuita e de qualidade. Apenas assim, com a garra que sempre tivemos, conseguiremos mais uma vez enfrentar e derrotar todas as forças que ameaçam o futuro da pesquisa em nosso país e, conseqüentemente, o futuro de diversas áreas estratégicas. E lembrem: Defender a educação não é crime. Sendo assim, sejam muito bem-vindos e bem-vindas a mais esta edição.

Iniciamos esta publicação com o artigo “*Entre res publica, virtú e delecto. A construção do conceito de guerra em Maquiavel*”, do mestre em História Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), **João Victor da M. Uzer Lima**. Neste texto, o autor busca apresentar como os conceitos de Res publica, virtú e delecto se relacionam na construção do pensamento de bélico de Nicolau Maquiavel, e como estes se conectam com

os estados. Para o autor, Maquiavel procurou aplicar os exemplos da república romana para seu tempo, e construiu suas obras pautando-as em conceitos greco-romanos como fortuna, virtú, res publica, libertas, apresentando uma série de argumentos em defesa da liberdade e da república.

Já **Daniel da Silva Klein**, doutor em História Social pela Universidade de São Paulo e docente da área de História da Universidade Federal do Acre (UFAC), em seu artigo intitulado “*Leituras críticas de Alun Munslow: relativismo e capital historiográfico no desconstruindo a história*”, confronta a obra “Desconstruindo a história” de Alun Munslow, delimitando as contradições presentes no referencial teórico do próprio autor. Dessa maneira, buscou-se problematizar um debate com um autor contemporâneo da área de teoria da história, objetivando-se expor que as teses defendidas por ele não se sustentam justamente pela sua incapacidade em articular o referencial teórico com os argumentos que defende.

Encerrada essa primeira parte mais dedicada as discussões de cunho teórico-historiográfico, trazemos o artigo intitulado “*A escrita da História e a unificação política do Reino da Nortúmbria na crônica-anglo-saxônica (c. 601 – 793)*”. Neste texto, **Kauê J. Neckel**, graduando em História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), analisa as relações de poder entre Wessex e Nortúmbria a partir do documento “Crônica Anglo-Saxônica”, escrito do século IX até o ano de 1154. O autor, partindo da escrita da história da Nortúmbria, busca compreender questões como a narrativa do documento e também os silêncios em relação a situação política daquele reino.

Os próximos dois textos se dedicam a História do Brasil durante os séculos XVIII e XIX. No primeiro, **Ana Cristina Pereira Lima**, professora do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e doutoranda em História na Universidade Federal do Ceará (UFC), em seu artigo intitulado “*Mulheres, crianças e juízes de órfãos: família e trabalho infantil nos oitocentos*”, problematiza a institucionalização do trabalho infantil na província do Ceará na segunda metade do século XIX. A autora analisou artigos e notícias de jornais, requerimentos, ofícios e circulares da Presidência da Província, bem como textos jurídicos buscando compreender as disputas que envolviam o ingresso de crianças pobres livres no mundo do trabalho oitocentista.

Já no artigo intitulado “*A Irmandade de Nossa Senhora das Mercês de Mariana: formação, estruturação e dinâmica interna da vida associativa (Minas Gerais, séculos XVIII e XIX)*”, escrito pela doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), **Vanessa Cerqueira Teixeira**, somos

levados/as, a partir de uma perspectiva cultural, à análise das principais normas referentes à constituição e à dinâmica interna da Irmandade de Nossa Senhora das Mercês de Mariana, na Capitania de Minas Gerais, entre os séculos XVIII e XIX, enquanto instituição social e devocional, composta pelos denominados “pretos crioulos”.

Já **Thiago da Silva Nobre**, mestre em História pelo Mestrado Acadêmico em História (MAHIS) pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), busca compreender as práticas cotidianas na cidade de Fortaleza durante a década de 1920, no artigo intitulado *“Pedrada em morada de marimbondo: práticas letradas, capitalismo e civilização no livro o canto novo da raça (1927)”*. O autor analisou e problematizou os poemas presentes no livro em questão, tentando fazer conexões entre forma, conteúdo e o contexto da época.

A doutoranda em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) **Noemia Dayana de Oliveira**, no artigo intitulado *“Para se curar da ação do tempo é necessário voltar atrás”: as memórias existenciais do Padre Ibiapina*”, analisa, a partir dos estudos metodológicos da História das Religiões, a figura de Padre Ibiapina e como foi entendida a expressão religiosa em torno desta, já que após sua morte, vieram à tona narrativas que a desconstruíam enquanto mito.

No artigo intitulado *“O palácio Monroe e as trincheiras da memória”* o doutorando em Ciências Jurídicas Políticas pela Universidade Autônoma de Lisboa (UAL), **Daniel Levy de Alvarenga**, analisa de que modo a demolição do Palácio Monroe, prédio que abrigou o Senado Federal até a mudança da capital para Brasília, serve como um bom exemplo para o debate a respeito da construção da memória e do esquecimento social. Segundo o autor, as estratégias utilizadas pelo governo militar para minimizar o papel do Rio de Janeiro como centro da nacionalidade inserem a demolição do Monroe neste contexto como parte de uma política intencional de esquecimento simbólico.

Os dois próximos textos realizam seus debates em torno de discussões voltadas para a história afro-brasileira e a importância da história da África para o Brasil. O artigo de **Leandro de Castro Tavares**, mestre em História pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), e **Oseias de Oliveira**, professor Adjunto de História na Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), intitulado *“A folia de São Tomé como traço étnico da cultura afro-brasileira na perspectiva das populações tradicionais”* realiza um debate a respeito das folias de santo como traço étnico da cultura afro-brasileira na perspectiva das populações classificadas como tradicionais, em Óbidos, no Estado do Pará.

Continuando a apresentação dos textos que debatem questões relacionadas a história afro-brasileira, trazemos o artigo intitulado “*A importância da África para a história do Brasil*” no qual a especialista em História e Cultura Afro-brasileira pela Instituição Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI), **Gláucia Quênia Bezerra de Lima** buscou estabelecer um debate e auxiliar o/a leitor/a a construir seu próprio senso crítico por meio dos autores que defendem a importância da África para a História do Brasil. A autora dialoga com diversos trabalhos que demonstram esta importância e contribuem para o fim do silenciamento imposto à história africana a partir das pesquisas e dos trabalhos realizados na Europa, os quais, segundo a autora, contribuíram para o apagamento de quaisquer características positivas existentes na história africana.

Travando um debate que envolve história e educação e colocando a didática como objeto central de seu trabalho, **Antônio Barros de Aguiar**, Mestrando em História Social da Cultura Regional pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), no artigo intitulado “*O cinema como recurso didático no ensino de história e cultura afro-brasileira: debates, práticas e desafios*”, apresenta as possibilidades metodológicas, as vantagens e os riscos do uso do cinema como recurso didático no ensino de História e Cultura afro-brasileira. O autor busca mostrar como apropriar-se do cinema e pô-lo a serviço do ensino de História e Cultura afro-brasileira é um desafio que requer um aprofundamento dos conhecimentos acerca das especificidades da linguagem cinematográfica, de suas dimensões estéticas, sociais e culturais, além do reconhecimento seus limites e possibilidades.

Já no artigo intitulado “*Vivenciando a educação não-formal / projeto canta aqui, samba lá, vamos todos se alegrar na associação lar dos velhos em Itaberaba – BA*”, a licenciada em História pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), **Jaciele de Sena Carvalho de Oliveira** buscou, através da interpretação de suas vivências proporcionadas por um estágio supervisionado, debater sobre a aproximação entre o ambiente não-formal e o conhecimento acadêmico, para isso a autora analisou o planejamento e os resultados obtidos na culminância do projeto proposto, buscando compreender os motivos geradores da permanência dos idosos em abrigos, associações e asilos.

No penúltimo texto desta seção, temos o artigo intitulado “*Política exterior Omaní: condicionantes que inciden sobre su apuesta por los equilibrios incómodos (2014-2018)*”, escrito por **Ornela Fabani**, doutora em Relações Internacionais pela Universidad Nacional de Rosario (UNR). Em seu texto, a partir de uma discussão bibliográfica, Fabani descreve as principais características da política exterior do Sultanato de Omán (monarquia

erguida na costa do Golfo Pérsico) nos últimos anos, analisando como condicionantes locais, regionais e internacionais incidem sobre a mesma.

Para finalizar a seção Artigos, temos o texto intitulado “*“Made in Miami”: a (re)construção da trajetória da cantora Camila Cabello através de uma cinebiografia.*”. Neste texto, **Igor Lemos Moreira**, mestrando no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), analisa uma cinebiografia que tem como tema principal a trajetória pessoal e artística da cantora. Em um primeiro momento são levantados alguns aspectos sobre a noção de cinebiografia e a escrita da História. Em seguida se analisa a construção da narrativa de “Made In Miami”, com ênfase no uso dos depoimentos e da construção de representações sobre a cantora. Por fim, se discute o uso da sonoplastia na cinebiografia através da noção de paisagem sonora.

Finalizando essa edição, temos a resenha do livro “*A monarquia no cinema brasileiro: Metodologia e análise de filmes históricos.*”, de Vitória Azevedo da Fonseca, lançado em 2017. A resenha escrita por **Rodrigo Galo Quintino**, graduando em História pela Universidade do Sagrado Coração (USC – Bauru/SP), buscou analisar a obra e tratar dos principais debates realizados pela autora.

Boa leitura!

Maria Adaiza Lima Gomes

Reverson Nascimento Paula

Conselho Editorial